

## **NOTA TÉCNICA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA (AIE) – SET/2019**

Gustavo Nogueira Diehl, Rita Dulac Domingues

FEA/Médicos Veterinários

PROGRAMA DE SANIDADE EQUÍDEOS/DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL/DDA

### **ANEMIA INFECCIOSA EQUINA (AIE)**

#### **1- Conceito:**

É uma doença incurável e pode provocar febre, anemia, emagrecimento e até a morte dos equinos acometidos. A AIE pode manifestar-se de três formas: Aguda, crônica e inaparente (forma mais perigosa, pois animais tem a doença e são aparentemente saudáveis). Não existe tratamento ou vacina para AIE e os equinos que apresentarem diagnóstico laboratorial positivo para esta enfermidade devem ser sacrificados conforme estabelecido nas normas federais de controle da AIE.

A transmissão da AIE ocorre através do contato do sangue de um animal infectado com o sangue de um animal saudável, por meio de utensílios como agulhas, freios, esporas, cabrestos entre outros ou através da picada de insetos como mutucas e moscas de estábulo.

#### **2 – Importância da Guia de Trânsito Animal – GTA e do cadastro das propriedades com equídeos no SDA**

O documento trânsito animal oficial é a GTA, documento estabelecido pelo MAPA para trânsito de equídeos em todo o território nacional, que tem por objetivo registrar no Sistema de Defesa Agropecuária (SDA) as movimentações efetuadas entre as propriedades rurais, estabelecimentos e eventos de aglomeração de animais cadastrados no SDA, para o rastreamento imediato e eficiente dos possíveis contatos entre animais com enfermidades de notificação compulsória como AIE e Mormo, diminuindo assim os riscos de difusão das doenças. Sendo assim, o trânsito de equinos deve ser acompanhado da GTA, além de atestados negativos para enfermidades como a Anemia Infeciosa Equina e Mormo, assim como a vacinação para Influenza Equina nos casos em que esta medida estiver prevista pela legislação.

#### **3 – População de Equídeos no Estado do Rio Grande do Sul**

Segundo dados do IBGE (2017) o RS tem uma população de 553.191 equídeos segunda maior população de equídeos entre os Estados brasileiros ficando atrás somente do Estado de Minas Gerais.

| Tabela 3939 - Efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho   |               |
|---|---------------|
| Variável - Efetivo dos rebanhos (Cabeças) ANO 2017  |               |
| Brasil e Unidade da Federação   | Equino        |
| Brasil  | 5501872       |
| Rondônia  | 166722        |
| Acre  | 94821         |
| Amazonas  | 27251         |
| Roraima   | 37063         |
| Pará  | 351806        |
| Amapá   | 10068         |
| Tocantins   | 195328        |
| Maranhão  | 220220        |
| Piauí   | 91509         |
| Ceará   | 117110        |
| Rio Grande do Norte   | 64555         |
| Paraíba   | 55965         |
| Pernambuco  | 125161        |
| Alagoas   | 74353         |
| Sergipe   | 69245         |
| Bahia   | 493668        |
| Minas Gerais  | 808349        |
| Espírito Santo  | 57768         |
| Rio de Janeiro  | 100334        |
| São Paulo   | 351615        |
| Paraná  | 280629        |
| Santa Catarina  | 112766        |
| <b>Rio Grande do Sul</b>  | <b>553191</b> |
| Mato Grosso do Sul  | 278482        |
| Mato Grosso   | 380277        |
| Goiás   | 364174        |
| Distrito Federal  | 19442         |
| Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal  |               |
| Disponível em <a href="https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939">https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939</a> em 13/09/2019 |               |

Porém **segundo dados do SDA da SEAPDR** o RS conta com uma **população de 563.756 equídeos distribuídos em aproximadamente 111.000 propriedades**, número superior aos dados do IBGE demonstrando o quando evoluiu o cadastro de equídeos no sistema da SEAPDR.

#### **4 – Situação da Anemia Infecciosa Equina no Rio Grande do Sul**

Nos anos de 2017 e 2018 foram realizados mais de 138.000 e 117.000 testes de equídeos oriundos do RS com número de 76 e 63 equídeos diagnosticados positivos

respectivamente. Já em 2019 de janeiro a setembro 94 equídeos foram diagnosticados positivos como pode ser visualizado na Tabela e nas figuras abaixo.

Tabela: Situação AIE no RS 2017 a Setembro de 2019

| ANO   | Nº FOCOS | Nº POSITIVOS AIE | POPULAÇÃO EXPOSTA | Nº TESTES ORIUNDOS DO RS |
|-------|----------|------------------|-------------------|--------------------------|
| 2017  | 61       | 76               | 494               | 138.775                  |
| 2018  | 75       | 63               | 514               | 117.644                  |
| 2019* | 28       | 94               | 392               | 43.145*                  |

2019\* Dados parciais

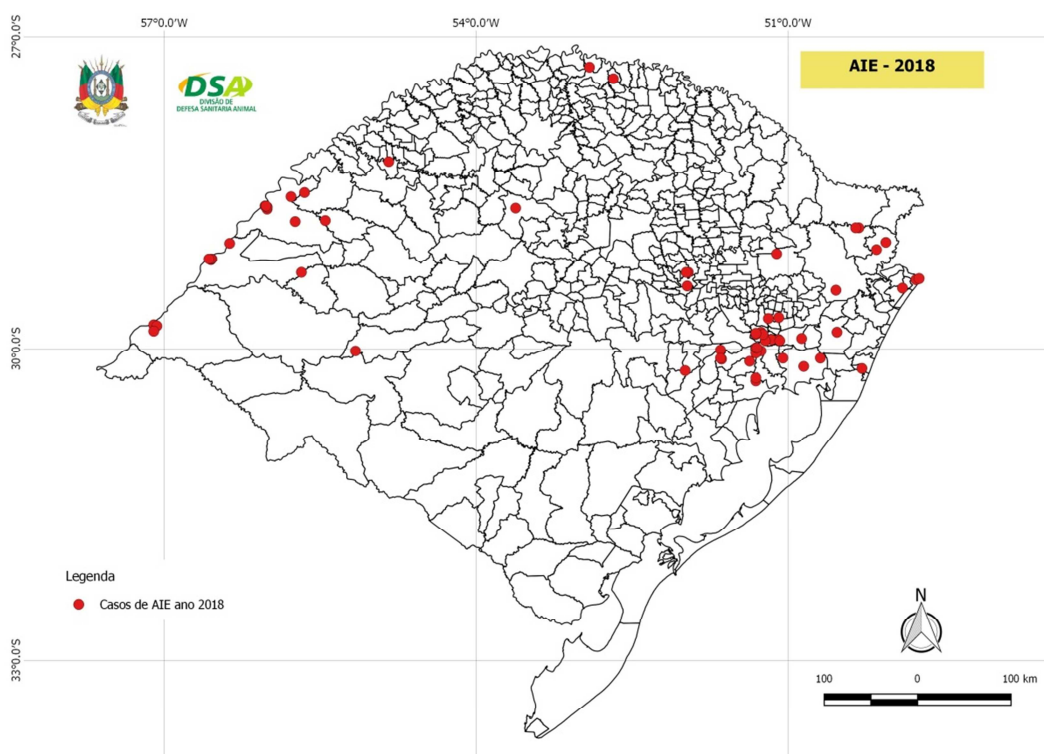


Figura 1 – Distribuição dos Focos de AIE no RS em 2018.

Fonte: SEE/DCIS/DDA

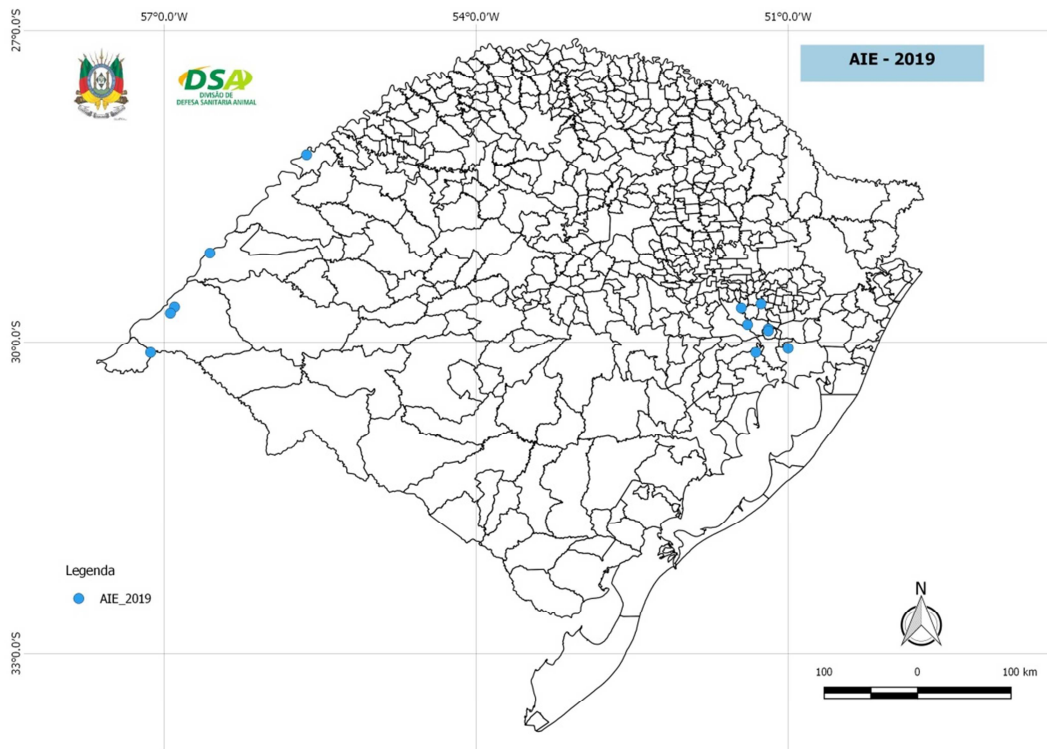


Figura 2 – Distribuição dos Focos de AIE no RS em 2019.

Fonte: SEE/DCIS/DDA

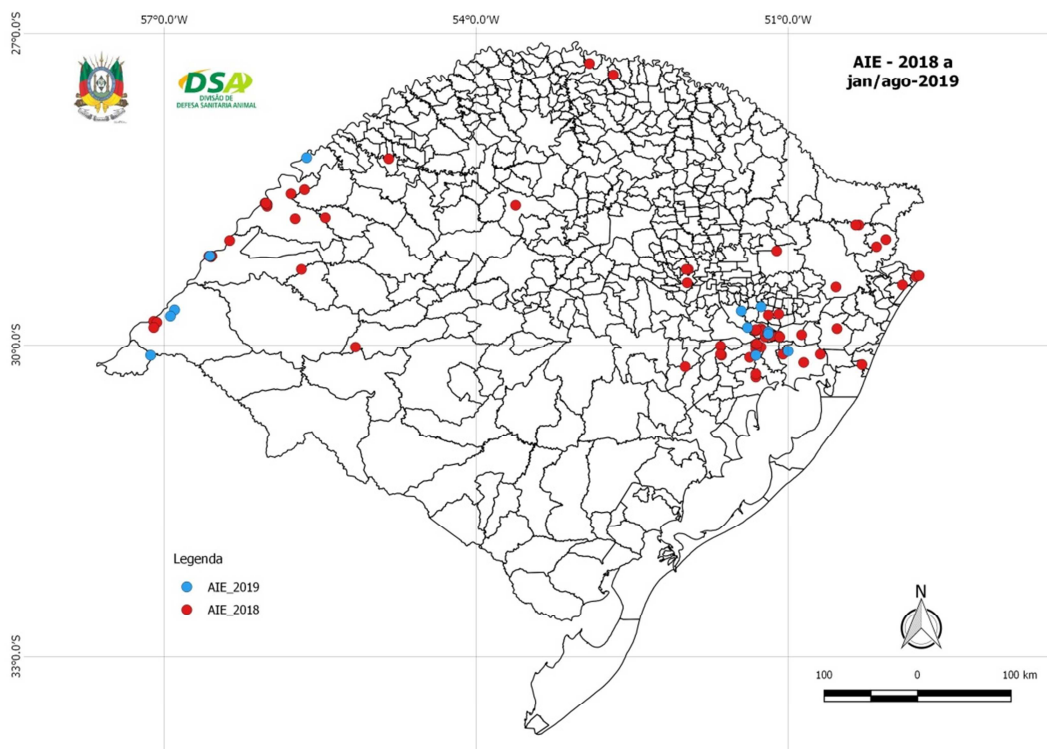


Figura 3 – Distribuição dos Focos de AIE no RS unificado 2018 e 2019.

Fonte: SEE/DCIS/DDA

## **5 – Considerações Finais**

Considerando os fatores descritos, AIE pode ser considerada uma das principais doenças de notificação obrigatória que acometem equídeos do Estado, animais essenciais para o setor agropecuário do RS. O grande número de testes de equídeos do Estado demonstra que os criadores também tem se preocupado com relação à AIE da mesma forma que o número de positivos que são diagnosticados anualmente demonstram que as medidas de prevenção para AIE previstas na Legislação de Sanidade Animal não podem ser negligenciadas.

13/09/2019